

O Museu das Cruzes foi ontem espaço de debate sobre a importância dos museus na conservação do património que se evidenciam como fonte de informação.

Neste momento, o grande desafio que se coloca aos museus é a qualificação dos públicos que os visitam. O objectivo final é que estes venham depois a desenvolver a capacidade de prestar melhor informação de forma a cativar os visitantes.

Esta ideia foi defendida, ontem por Francisco Clode, director de Serviços de Museus, no âmbito de uma conferência sobre "A importância dos Museus na conservação do Património", que decorreu no Museu das Cruzes.

A iniciativa que resultou de um trabalho conjunto com a Associação de Professores de História da Madeira decorreu no âmbito do Dia Internacional dos Museus, que amanhã se comemora, com o objectivo de chamar a atenção para a importância dos museus na defesa do património.

Francisco Clode continuou dizendo, neste sentido, que pelo facto de acorrerem a



■ No Museu das Cruzes debateu-se, ontem, a importância destes espaços na conservação do Património

Conservação do património foi a debate

Desafio dos museus é qualificar públicos

estes espaços públicos diversificados com naturezas diferentes, por esta razão há que chamar a atenção das pessoas para a quantidade de informações que podem adquirir

nos museus.

O responsável apontou, neste sentido, que mais do que atrair as pessoas, é preciso conseguir produzir visitas e resultados de melhor

qualidade para que, depois de uma visita, as pessoas saiam dali, aprendendo mais. "Daí a urgência de uma proximidade cada vez maior entre os agentes ligados à

produção cultural".

Teresa Pais, directora do Museu das Cruzes, aponta que os professores de História são os ideais para estabelecerem este diálogo e reflexão.

Segundo disse, todas as funções básicas na área da museologia seja investigação, conservação ou divulgação do património merecem uma reflexão diária constante e é através dela que, mesmo devagar, se tem avançado.

Por isso, com esta iniciativa, Teresa Pais esperava que seja reforçado o papel entre a escola e o Museu sendo os jovens um dos públicos privilegiados mas não o único tipo a cativar.

E para que os museus deixem de ser considerados "armazéns de velharias" mas "espaços dinâmicos" em que é possível conhecer a peça artística antiga mas também o documento histórico porque "um objecto tem o valor artístico mas tem também um valor documental".

José Xavier Dias, responsável pela Associação de Professores de História apontou, neste sentido, que os professores têm contribuído para a defesa do património com diversas actividades e considerou que "é o cidadão anónimo que menos tem contribuído para essa preservação do património".

E justifica dizendo que cada vez mais as pessoas distanciam-se das coisas, não se preocupam com aquilo que é nosso e há um afastamento, muitas vezes, pelo património e pelos museus.

Entretanto, e a exemplo de anos anteriores, amanhã as entradas nos Museus da Região, serão gratuitas.

■ E.F.

eliafreitas@jornaldamadeira.pt

Para assinalar 1.º aniversário

Galeria Mouraria inaugura exposição

A Mouraria — Galeria de Arte inaugurou ontem uma exposição colectiva comemorativa do seu primeiro aniversário.

A mostra abrange várias áreas das artes, nomeadamente pintura, fotografia, e escultura.

Ricardo Ferreira, responsável pela galeria, diz que a preocupação da direcção tem sido a de apresentar um leque variado de opções, de forma a proporcionar aos madeirenses a hipótese de entrarem em contacto com o maior número de artistas plásticos.

Nesta exposição, por exemplo, estão representados nomes sonantes da Arte internacional e portuguesa, como é o caso de Roberto Chichorro, Alfredo Luz, Jayr Peny,

Enrique Crosatto, Kiki Lima, Noronha da Costa e Eric Wayaffe, entre outros. Ao todo, podem ali ser vistos trabalhos de 18 artistas.

No respeitante à adesão do público, Ricardo Ferreira diz que, apesar de ser uma galeria pequena num meio pequeno, há uma série de madeirenses com um certo gosto e apetência culturais que não deixam de visitar as exposições que a Mouraria promove.

Durante este ano, foram feitas uma série de exposições individuais e colectivas.

No seu aniversário, a Mouraria criou um prémio para o jornalista que melhor promoveu a galeria. Este ano, será atribuído a Luís Alberto Silva, da RDP.

De 20 a 24 de Maio

II Concurso de Formação Profissional apura representantes à fase nacional

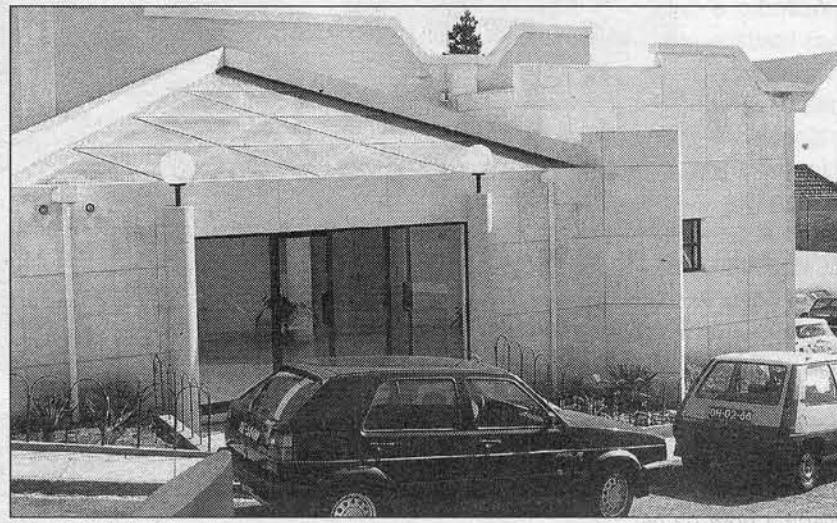
Tem início dia 20 de Maio, o 11.º Concurso Regional de Formação Profissional, na Direcção Regional de Formação Profissional — Centro de Formação Profissional. O Concurso Regional de Formação Profissional, realiza-se de dois em dois anos, decorrendo este

ano entre 20 e 24 de Maio, podendo nele participar jovens que tenham adquirido uma qualificação profissional ou que desempenhem uma profissão. Os grandes objectivos deste concurso são dar aos jovens oportunidade de demonstrar e avaliar

as suas competências profissionais, estimular a sua promoção sócio-profissional, o conhecimento de diferentes métodos e técnicas de execução, bem como desenvolver o espírito de qualidade.

As profissões a Concurso são, Alvenarias de Tijolo à Vista, Cabeleireiro, Canalizações, Carpintaria de Limpos, Cozinha, Electricidade de Instalações, Recepcionista de Hotel, Reparação Automóvel, Serralharia Civil, Serralharia Mecânica, Serviço de Mesa e Bar, Soldadura, Tecnologias de Informação.

No que concerne à vertente competitiva estes Concursos obedecem a três fases: uma primeira fase com os Concursos Regionais, outra com a fase Nacional que seleccionará os representantes do país na última fase que é, o Concurso Internacional de Formação Profissional que terá lugar em 2003 em Saint Gallen, na Suíça. ■



■ AMJ